



INSTITUTO
DA PSICANÁLISE
LACANIANA IPLA



SINOPSE 2 – NEPPSI: CURSO FREUD, LACAN E AS PSICOSES

MÓDULO II- ESQUIZOFRENIA E PARANÓIA

Aula de 22.05.09 - O saber delirante – A invenção do delírio (J-A. Miller)

1. JAM comenta sobre o fato de Lacan no texto “De uma questão preliminar a todo tratamento da psicose” não se referir aos fenômenos elementares e sim a fenômenos intuitivos.
2. Fenômenos intuitivos são ligados à significação. Em geral, após uma fase de perplexidade, surge a ‘iluminação’ revelando o sentido. A significação invade o sujeito.
3. JAM nos convida a observar este fenômeno sob a óptica da metáfora e da metonímia, que são os mecanismos da linguagem que produzem sentido .
4. Considerando a metáfora como figura de linguagem que, pela substituição significante, oferece um sentido novo, enquanto que na metonímia o sentido desliza pela cadeia significante, como abordar estes fenômenos de significação - *a perplexidade, a intuição delirante?*

Metáfora S (+) s
S

Metonímia S.....S' (-) s

5. *Quanto à perplexidade*

"Para haver satisfação é necessário haver compreensão "(Wittgenstein) . A dúvida traz uma sensação de incômodo uma (- *satisfação*) . Não se trata de metonímia propriamente por não haver deslizamento para as possibilidades de sentido. Surge um único significante que rodeia o sujeito sem a parição do sentido. É uma metonímia imóvel ou uma metáfora impotente.

(?) operador da perplexidade

6. O (?)s como operador de perplexidade assinala que sempre existe implícito ou explícito um significante que interroga o sentido e que tem de ser decifrado pelo ser falante.

S (?) s

7. A estrutura se revela na psicose e devemos nos dar conta do véu que a encobre a neurose. Nos fatos do automatismo mental evidencia-se como o desejo e o discurso são do Outro

8. Nas formações do inconsciente verifica-se que “isso fala de mim”. Na constituição do sujeito ele é falado antes de ser falante. "Fala-se dele"

9. A significação de S1 somente ocorre através de S2. Se marcarmos S1 como fenômeno elementar, a significação enigmática fica presa a este significante e podemos dizer que S2 é equivalente ao delírio.

Fenômeno elementar S1.....S2 delírio
!

10. Por que não traduzir desta forma a forclusão do Nome do Pai, a forclusão do S2 que para o neurótico permite decifrar o sentido com toda a facilidade e que para o psicótico demanda um grande trabalho para elaborar um saber que não é tão natural para elaborar?

11. Se o delírio é formação de saber podemos dizer que todo saber é delirante.

12. Falar do delírio não significa falar apenas do delírio de interpretação, pois o delírio é uma interpretação

13. Lacan ensina a não apagar o momento de perplexidade e não sair correndo com o S2 de nosso saber apoiado em nosso fantasma.

14. Lacan no Seminário 3 mostra que não se trata de deixar de lado a história e a cronologia, mas afirma que a estrutura psicótica já estava lá e se trata de saber em que momento houve o desencadeamento. A psicose não tem pré-história.

Griseldis Achôa

(editado e revisado por Ariel Bogochvol)